

ESTUDO FACIOLÓGICO PRELIMINAR DA PARTE NOROESTE DO COMPLEXO MONTE CARMELO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

GALDINO; Luiz Fernando Lemes¹, SOUTO; Lucas Araújo², AMADEU; Nicholas Camargo³

RESUMO

O Complexo Monte Carmelo (CMC), localizado em região adjacente a Monte Carmelo-MG, no Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba, é composto por um batólito e diversos stocks graníticos, intrudidos em rochas do Grupo Araxá. Apesar de sua relevância, inexistem estudos faciológicos sistemáticos que caracterizem suas variedades ígneas. Este trabalho buscou preencher essa lacuna, com o objetivo de identificar e delimitar fácies graníticas na porção noroeste do CMC. Para isso, foram compilados dados de campo e amostras obtidas desde 2019 nas atividades da disciplina de Mapeamento Geológico II da graduação em Geologia da Universidade Federal de Uberlândia. As amostras de granitoides foram descritas macroscopicamente quanto à textura, estrutura e assembleia mineralógica, permitindo a classificação preliminar em granitos do tipo I (associados a fusão de rochas ígneas, com biotita e anfibólio) e do tipo S (relacionados à fusão de rochas sedimentares, com muscovita e granada). As coordenadas de coleta foram organizadas em planilhas e espacializadas no *software* QGIS, o que possibilitou a individualização e delimitação de corpos distintos representados por polígonos em mapa. Os resultados indicaram a presença de 6 corpos do tipo I e 7 corpos do tipo S, cuja geometria e distribuição espacial foram representadas em mapas faciológicos digitais. A coexistência dessas duas variedades sugere que o magmatismo do CMC decorreu de múltiplos processos envolvendo fontes mantélicas e crustais. Conclui-se que este trabalho constitui o primeiro esforço de abordagem faciológica no CMC, fornecendo uma base cartográfica e metodológica relevante para investigações futuras que deverão incluir análises petrográficas, geoquímicas e geocronológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Complexo Monte Carmelo, granitoides, fácies ígneas, mapeamento faciológico, Faixa Brasília

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, luiz.galdino@ufu.br

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, lucas.souto1@ufu.br

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, nicholascamargo@ufu.br